



Trabalhos Científicos

Título: Fibrose Cística Como Diagnóstico Diferencial De Alergia Alimentar Em Lactentes.

Autores: ANDRÉ LUIZ GOIS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), HÉRIK DE CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), REBECA MENESES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), ANNE JARDIM BOTELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), JACKELINE MOTTA FRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), SARAH CRISTINA FONTES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), ISABELLA SANTANA SANTOS CHAGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE), DANIELA GOIS MENESES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU-SE)

Resumo: Introdução: Fibrose cística (FC) é uma doença rara, caracterizada por pneumopatia, insuficiência pancreática e elevação de cloro no suor. Pode evoluir com diarreia crônica, vômitos e baixo ganho ponderal, manifestações encontradas também em outras patologias como alergia alimentar (AA). Objetivo: Avaliar o diagnóstico de FC em pacientes com suspeita clínica inicial de AA. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Realizada revisão de prontuários médicos de centro de referência em fibrose cística, sendo selecionados os pacientes com suspeita clínica inicial de AA. Resultado: A FC foi diagnosticada em 8 pacientes com suspeita de AA. A mediana de idade do início dos sintomas e no momento do diagnóstico foi de 88 e 158 dias de vida, respectivamente. A maioria dos pacientes era do interior do estado, 2 tinham antecedente familiar de FC e 1 era filho de pais consanguíneos. A triagem neonatal para FC foi realizada em apenas 2 pacientes, com resultado falso negativo. À admissão, todos apresentavam baixa/muito baixa estatura, e 6 encontravam-se em estado de magreza/magreza acentuada. Os sintomas que motivaram a suspeita de alergia alimentar foram: baixo ganho ponderal (8), vômitos (5), diarreia (2), sangramento intestinal (2), recusa alimentar (1). As manifestações clínicas associadas que motivaram a suspeita de FC foram: persistência dos sintomas apesar do tratamento para AA (8), distúrbio metabólico (6), sintomas respiratórios persistentes (5), hipoalbuminemia (3), anemia com necessidade de transfusão sanguínea (4) e esteatorreia (2). A média de tempo entre admissão no serviço de AA e diagnóstico de FC foi de 28 dias. Todos os pacientes tiveram o diagnóstico de FC confirmado pelo teste do suor e genotipagem. Conclusão: Pacientes com manifestações gastrointestinais sugestivas de alergia alimentar em que há grave comprometimento nutricional, anemia grave, hipoalbuminemia e sintomas respiratórios persistentes, o diagnóstico de FC deve ser pesquisado, independente do resultado da triagem neonatal.